

## OIL & GAS



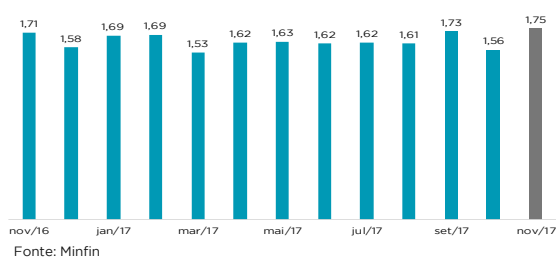
### RESUMO DO MERCADO

- O excedente de produção de crude mantém-se, tendo em consideração que a produção petrolífera mundial alcançou 97,49 milhões barris/dia em Dezembro de 2017 e o consumo previsto para 2017 estabeleceu-se em 96,99 milhões barris/dia.
- O registo do preço que tem seguido o sentido contrário relativamente a lei da oferta e procura, reflecte o optimismo dos investidores em relação à estabilidade no sector petrolífero, em consequência do acordo de extensão dos cortes na produção de crude, assinado entre os países membros da OPEP e seus aliados. O melhor desempenho da economia mundial, associado à maiores expectativas de crescimento nos próximos anos, tem impulsionado a procura pela *commodity*.
- O relatório da OPEP de Janeiro de 2018 destaca que Angola foi o país que apresentou o segundo maior aumento da produção de crude em termos mensais, seguido pela Argélia com aumento de 30,3 mil barris/dia, situando-se em 1,037 milhões barris/dia. O Governo angolano estima um crescimento de 3,1% no sector petrolífero em 2018, após perspectiva de contracção em 2017.

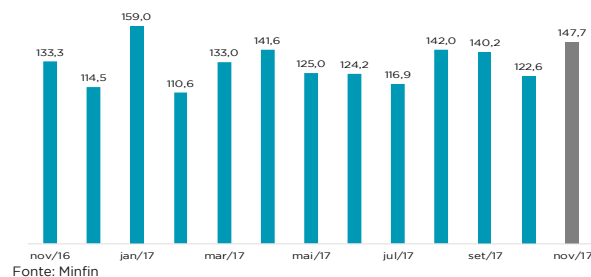
### ESPAÇO ANGOLA

- A produção petrolífera de Angola fixou-se em 1,633 milhões barris/dia em Dezembro de 2017, um incremento de 44,8 mil barris/dia em relação a Novembro do mesmo ano. O registo nacional representa o segundo maior aumento da produção de crude entre os países da África Subsariana, antecedido pela Nigéria que apresentou aumento da produção de 75,7 mil barris/dia, fixando-se em 1,861 milhões barris/dia, segundo fontes secundárias consultadas pela OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo).
- A proposta do Orçamento Geral do Estado (OGE) para 2018 em análise na Assembleia Nacional até 15 de Fevereiro estima que a produção de crude se situe em 1,698 milhões barris/dia, nível que supera a meta de 1,673 milhões barris/dia definida no acordo de Novembro de 2016 entre os países membros da OPEP e aliados. O Orçamento prevê também que o PIB petrolífero registe crescimento real de 3,1% em 2018, uma recuperação diante da redução de 0,5% divulgada como projecção de fecho para 2017.

Exportação de Petróleo (mn de barris/dia)



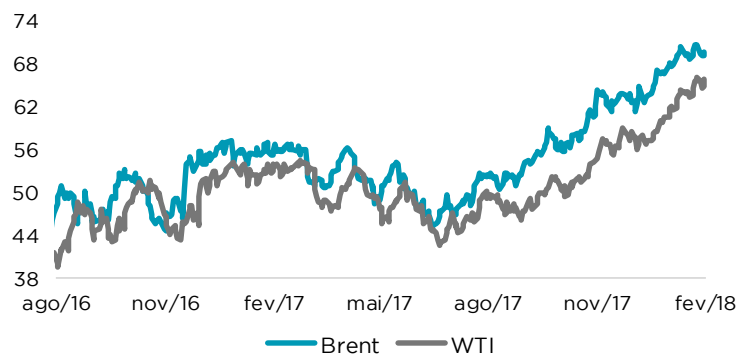
Receita Total Média (mn AOA)



## PREÇO

- A *commodity* fechou o ano de 2017 cotada a 66,87 USD/barril no caso do Brent e a 60,42 USD/barril, o WTI, com o registo de Dezembro a representar um aumento de 17,7% e 12,5%, em relação ao mesmo período de 2016, quando fixaram-se em 56,82 e 53,72 USD/barril, respectivamente.
- O preço do petróleo reflecte o optimismo dos investidores no sector petrolífero tendo-se em consideração o sucesso dos acordos entre os países produtores de crude da OPEP e aliados, com o último consenso a ser alcançado em Novembro de 2017, para a extensão dos cortes de produção do primeiro trimestre de 2018, para até finais de 2018.

Preço do Petróleo (USD/barril)

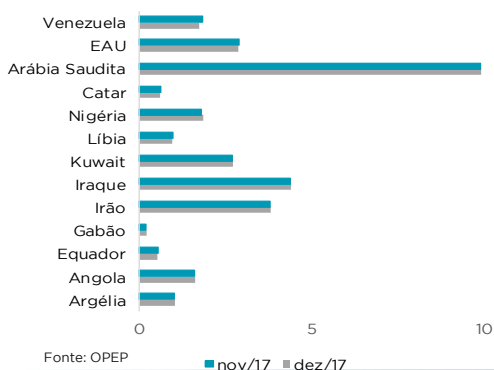


Fonte: Bloomberg

## OFERTA

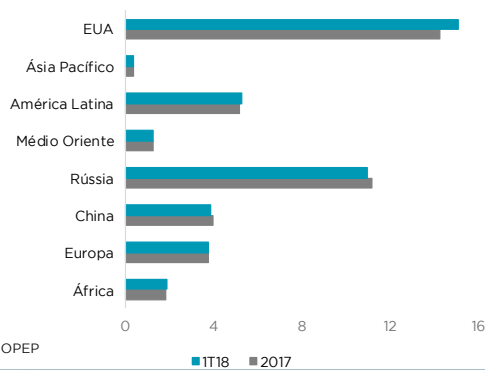
- A produção mundial de crude fixou-se em 97,49 milhões barris/dia em Dezembro de 2017, um aumento de 1,67 milhões barris/dia em relação ao registo de 95,82 milhões barris/dia apurado em Janeiro de 2017.
- O último mês de 2017 reflecte a contribuição da oferta dos países não-OPEP, que aumentou em 340 mil barris/dia em comparação a Novembro, fixando-se em 58,62 milhões barris/dia, em consequência do aumento da produção de crude no Canadá, México, Noruega, Brasil e Cazaquistão. A produção dos países membros da OPEP representou 33,3% do total ao estabelecer-se em 32,42 milhões barris/dia, um aumento de 42,4 mil barris/dia em relação ao mês anterior, com os maiores aumentos a registarem-se na Nigéria e em Angola. A oferta de Gás Natural Liquefeito pela OPEP, durante o período em análise, corresponde a 6,45 milhões barris/dia.
- A *International Energy Agency* (IEA) destaca que a oferta global de crude em Dezembro de 2017 reduziu em 405 mil barris/dia, para 97,7 milhões barris/dia, devido a queda na produção da Venezuela.

OPEP (mn barril/dia)



Fonte: OPEP

Não-OPEP (mn barril/dia)

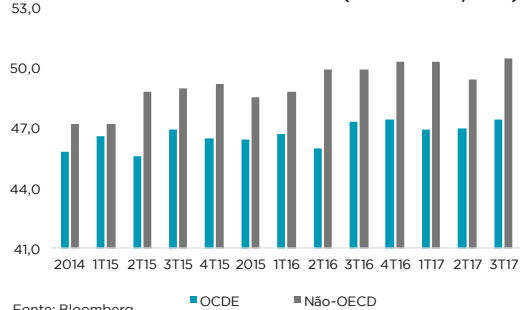


Fonte: OPEP

## PROCURA

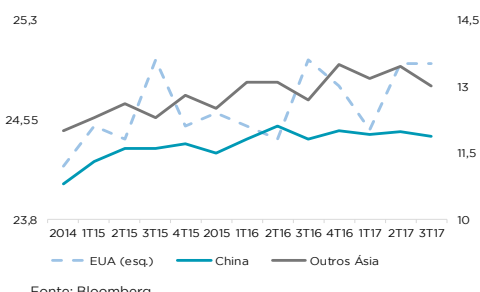
- O consumo mundial de crude estimado para 2017 fixou-se em 96,99 milhões barris/dia, segundo o relatório da OPEP divulgado em Janeiro do ano corrente, que representa um incremento de 1,39 milhões barris/dia, quando comparado ao registo de 95,6 milhões barris/dia divulgado pela OPEP no relatório de Janeiro de 2017.
- A procura mundial representa a contribuição dos países da OCDE de 47,35 milhões barris/dia, que caracteriza 49% do total e dos países em desenvolvimento que representam 33%, com um consumo estimado de 31,93 milhões barris/dia em 2017. O aumento do consumo mundial reflecte a maior procura por combustível, que advém do maior crescimento da economia mundial e da maior procura por automóveis.
- A IEA estima que a procura mundial de crude tenha se fixado em 97,8 milhões barris/dia em 2017, um incremento de 850 mil barris/dia em relação ao consumo de 96,95 milhões barris/dia referente a 2016.

Procura de Petróleo (mn barris/dia)



Fonte: Bloomberg

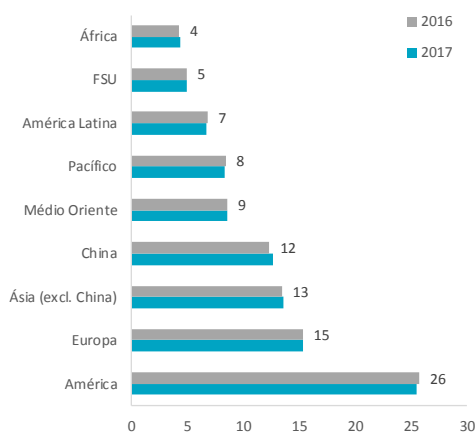
Procura de Alguns Países (mn barris/dia)



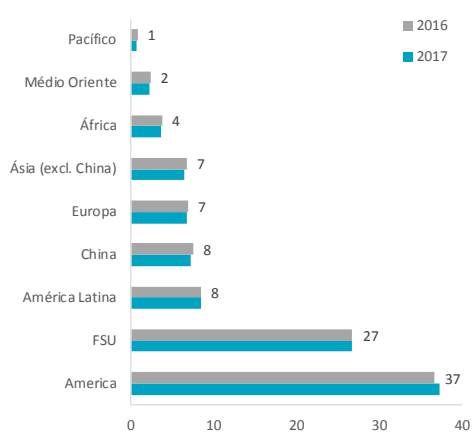
Fonte: Bloomberg

# ESTRUTURA DO MERCADO INTERNACIONAL

Petróleo – Composição da Procura por Regiões (%)



Petróleo – Composição da Oferta por Regiões (%)



## UM BANCO QUE NASCE COM 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA.

UMA DÉCADA DE HISTÓRIA DO MILLENNIUM. OUTRA DÉCADA DE HISTÓRIA DO ATLANTICO. EXPERIÊNCIAS QUE SE COMPLEMENTAM PARA LHE TRAZER UM BANCO AINDA MAIS FORTE.

### Research ATLANTICO

[www.atlantico.ao/pt/institucional/Pages/research.aspx](http://www.atlantico.ao/pt/institucional/Pages/research.aspx)

Página Bloomberg: ATLO <GO>

DISCLAIMER: Este documento foi elaborado com base em informação obtida em fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O conteúdo deste documento não constitui recomendação para investir, desinvestir ou manter o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo o ATLANTICO ser responsabilizado por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. O ATLANTICO, ou os seus colaboradores, poderão deter posições em qualquer activo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | [research@atlantico.ao](mailto:research@atlantico.ao) | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 ATLANTICO

BANCO MILLENNIUM ATLANTICO